

Os objetivos dos jogos atléticos na antiga Grécia

Por EVANGELOS KALFARENTZOS

(Trad. do Cap. BERTHOLDO FRÉRES)

As competições atléticas datam de era muito antiga, já que o movimento e jôgo das quais se originaram, são da mesma natureza, regendo êstes princípios para todos os homens e povos.

TUCÍDIDES (antigo historiador grego) escreve que também os bárbaros asiáticos organizaram jogos atléticos.

Nos túmulos dos Faraós e de pessoas endinheiradas do antigo Egito, existem baixos relêvos que representam atitudes atléticas.

Segundo ARRIANOS (antigo escritor grego) os nativos da Índia doavam suas filhas como prêmio aos vencedores das provas de corridas e lutas. Se se considera os jogos atléticos, como uma instituição grega e como elemento do espírito grego, e da antiga cultura grega — (efetivamente é assim) — então se pode afirmar que os gregos foram os primeiros que reconheceram sua força educativa, a qual foi aproveitada como meio de educação para a juventude e povo em geral.

Deram ainda mais a estas festas um realce extraordinário.

A educação da juventude se verificou por meio da participação ativa dos atletas nas justas desportivas.

Em troca, a educação do povo se conseguiu pela agradável exibição do espetáculo mesmo.

Alguns sustentam que os gregos antigos praticaram o esporte para fortalecer seu corpo. Não cabe dúvida que por meio dos exercícios o lograram. Em troca, se se considera que os gregos viviam em um ambiente natural e sem a influência daninha da atual super cultura técnica, então se deve chegar à conclusão, que eles, ainda sem a prática dos exercícios, possuíam corpos fortes e sãos, e neste caso se deve convir que buscavam fundamentalmente outro objetivo.

Segundo minha opinião, o objeto dos antigos gregos ao desenvolver seus jogos atléticos, era principalmente lograr a educação da alma, tanto dos participantes como dos espectadores.

Isto o alcançaram por meio dos elementos fundamentais da competição, quero dizer, o sentido instintivo de competir que é muito desenvolvido nos gregos.

Assim se satisfazia, tanto o competidor como o espectador, e a condição anotada representa uma admirável força educativa, se é dirigida de forma acertada.

Ainda mais, o fortalecimento da vontade, o desenvolvimento do valor, a confiança em si mesmo, a iniciativa e muitas outras condições espirituais, como também o fortalecimento da vontade e enobrecimento do caráter, constituem principalmente o resultado das nobres competições desportivas e dos jogos acertadamente organizados.

Pelos motivos citados, as competições e suas bases eram muito simples e não tinham a menor relação com as valorizações matemáticas atuais. Devido a isto mesmo os gregos não mediam o tempo (recorde), dos corredores ou a distância de seus saltos e lançamentos.

Por esta razão, só elegiam um vencedor em cada jôgo atlético e o prêmio era uma coroa de oliveira, portanto, coisas sem nenhum valor material.

Finalmente, a construção técnica dos estádios não tinham por objeto lograr boas marcas (récordes) dos participantes, e sim facilitar ao público um espetáculo que pudesse ser admirado com ininterrupto interesse e com todo entusiasmo.

As regras simples e a construção técnica dos estádios, tinham por objetivo o de produzir um espetáculo que fôsse entendido e seguido com interesse por todo o público, dando a possibilidade de uma compreensão e educação espiritual.

A proclamação de um só vencedor em cada jôgo, a entrega do prêmio e a coroação do vencedor, como também a não medição dos resultados, tinham o objetivo de combater a formação de atletas profissionais e dar ao triunfo atlético uma fama grande e imperecedora. Isto quer dizer que se perseguia o desenvolvimento da nobre e educativa competição.

Os nomes dos antigos vencedores gregos das olimpíadas, se conservam até o dia de hoje, ainda sem saber seus rêcordes.

Os nomes dos vencedores das olimpíadas modernas, desaparecem um após outro, com o contínuo mas, inútil melhoramento de rêcordes.

Já é tempo de se transformar as modernas justas atléticas tomando como base o antigo espírito helênico e combater ao profissionalismo que cada dia mais se impõe.

A nobre competição e o excitante espetáculo devem ser os únicos elementos básicos das justas.

Tôdas as outras inovações que transformam os homens em máquinas e atletas profissionais, deveriam ser abolidas imediatamente, o quanto antes possível, porque talvez depois seja demasiado tarde!